

ESTEMODINA, COMPSOTO ISOLADO DE STEMODIA MARITIMA REDUZ DOR INFLAMATÓRIA EM MODELO PRÉ-CLÍNICO DE DOR INFLAMATÓRIA NA ATM - PAPEL DE RECEPTORES TRPV1

Pedro Wherton Mouta Júnior, Sebastião Carlos de Sousa Oliveira, Maria Ester Frota Fernandes, Mirna Marques Bezerra, Vicente de Paulo Teixeira Pinto, Hellíada Vasconcelos Chaves

A dor orofacial advinda das disfunções temporomandibulares (DTM) caracteriza a segunda maior dor aguda e crônica na região orofacial, a qual resulta em sério impacto socioeconômico e emocional à sociedade e aos pacientes, pois impedem os pacientes de realizarem suas atividades cotidianas. Na tentativa de resolução deste quadro álgico, o qual o impacto negativo está consolidado, há estudos de substâncias com possíveis atividades antinociceptiva e antiinflamatória, as quais trariam benefícios para vida desses pacientes, como a Estemodina, diterpeno isolado das folhas da *Stemodia maritima* Linn. Objetivou-se avaliar o potencial fitoterápico da Estemodina na hipernocicepção inflamatória aguda na Articulação temporomandibular de ratos. Animais foram pré-tratados (v.o.) com Estemodina (0,1; 1 ou 10 µg/kg), ou salina 1 h antes da injeção intra-articular de Capsaicina (1,5%/20 µL) ou salina na ATM esquerda. O comportamento nociceptivo foi avaliado por 45 min. Para estudar o efeito dos receptores TRPV1, foi realizada imunohistoquímica para o receptor TRPV1 no gânglio trigeminal. Observou-se que o pré-tratamento com Estemodina reduziu ($p < 0,05$) a resposta nociceptiva e a expressão de TRPV1 no gânglio trigeminal. Conclui-se que a Estemodina atua como agente antinociceptivo e antiinflamatório, e que essa resposta ocorre reduzindo a expressão de receptores TRPV-1. Portanto, abre-se um precedente para que novos estudos sejam realizados com tal substância.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular, Dor, Inflamação, Estemodina, *Stemodia maritima* Linn, Nocicepção..